

Guia prático para os concursos de artigos do Arquivo Histórico Municipal

Avaliadora: Marina Chagas Brandão

Orientadora: Beatriz Mayumi Toma

Residente: Fernanda Evelyn Vilaça dos Santos¹

Resumo: Os concursos de artigos do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (AHM) são chamadas públicas voltadas à seleção e publicação de textos sobre a cidade. Organizados em três veículos editoriais - Revista do Arquivo Municipal, Informativo do AHM e Histórias dos Bairros de São Paulo -, contribuem para a valorização do acervo e a construção de narrativas históricas. Ao longo de suas edições, surgiram desafios relacionados à compreensão das informações previstas nos editais e ao acompanhamento das etapas por autores e servidores. Este trabalho apresenta um guia prático com orientações claras sobre os concursos, estruturado com base nos princípios da Linguagem Simples. A proposta busca fortalecer a comunicação institucional e pode ser adaptada por outras iniciativas da administração pública.

Palavras-chave: Concursos de artigos; Editais culturais; Difusão de conhecimento; Valorização de acervo; Linguagem Simples.

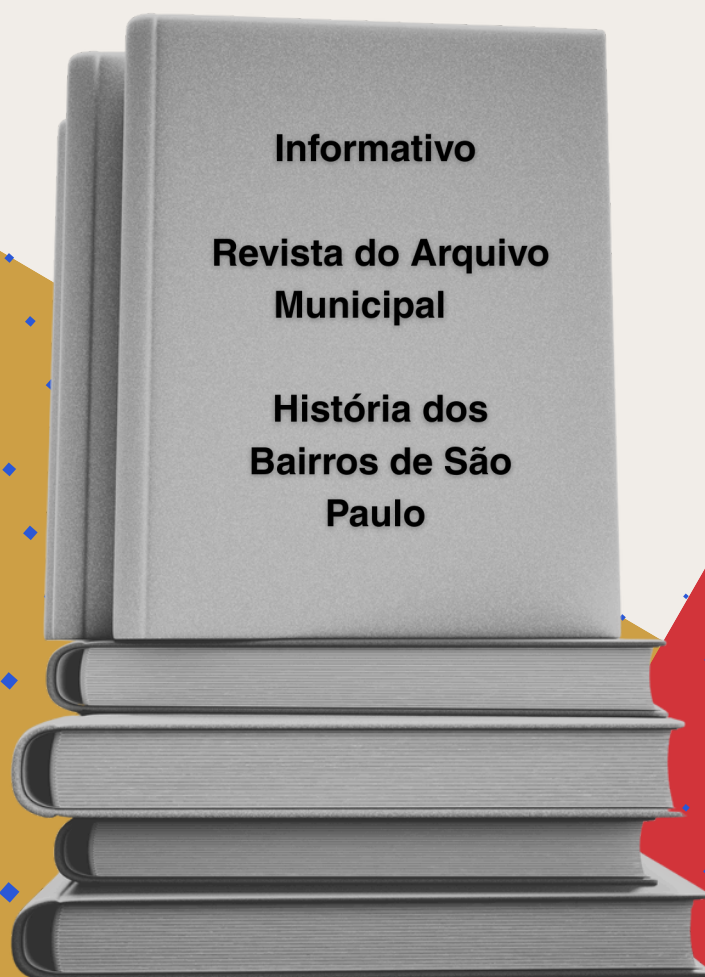
¹ Residente em Gestão Pública, pelo Programa de Residência em Gestão Pública da Prefeitura de São Paulo, no Núcleo de Comunicação e Produção Cultural do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo - departamento da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, especialista técnica em Gestão de Projetos e pós-graduanda em ESG e Sustentabilidade Corporativa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Guia prático para os concursos de artigos do Arquivo Histórico Municipal

Orientação: Beatriz Mayumi Toma

Elaboração: Fernanda Evelyn Vilaça dos Santos



sumário

APRESENTAÇÃO	4
PARTE 1 – Entendendo os Concursos	
1.A modalidade Concurso	6
2. Como as publicações contribuem para a difusão do conhecimento	7
2.1. A importância da pesquisa ao acervo	8
2.1.1. Como acessar o acervo?	9
3. Os concursos de artigos do AHM	10
3.1. Revista do Arquivo Municipal (RAM)	11
3.2. Informativo	12
3.3. Histórias dos Bairros de São Paulo	13
3.3.1. Qual a definição de bairro?	14
PARTE 2 – Como Participar?	
4. Fluxograma dos concursos	15
4.1. Quem faz a avaliação	17
4.2. Critérios de avaliação	17
4.3. A etapa de habilitação	17
4.4. Processo recursal	17
5. Checklist de inscrição	18
6. Documentação necessária	19
PARTE 3 – Dicas e Recursos Úteis	
7. Escrevendo seu artigo - caminhos possíveis	20
8. Glossário	21
9. Dúvidas frequentes	23
10. Canais de comunicação e links úteis	24
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	27

apresentação

O Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (AHM) é um espaço dedicado à preservação da memória da cidade, estimulando a reflexão e a difusão do conhecimento sobre sua história e seu patrimônio. Nesse contexto, os concursos de artigos promovidos pelo AHM - o Informativo do AHM, a Revista do Arquivo Municipal e a série História dos Bairros de São Paulo - são importantes instrumentos para fomentar a pesquisa, valorizar o saber acadêmico e ampliar o acesso às narrativas que compõem a história paulistana.

Para tornar esses processos mais claros e acessíveis a pesquisadores, estudantes, profissionais e entusiastas, este Guia Prático foi elaborado com o objetivo de apoiar o público interessado em participar dos concursos de artigos do AHM. A proposta é fortalecer o compromisso institucional com a democratização do conhecimento, aproximando autores e autoras das oportunidades oferecidas para compartilhar e publicar suas pesquisas.

Durante dez meses, foi possível acompanhar ativamente os trâmites desses concursos por meio do Programa de Residência em Gestão Pública da Prefeitura de São Paulo. A gestão completa dos concursos acontecendo em diferentes etapas: da publicação do edital à contratação da banca, passando pela comunicação com autores, gestão de cronogramas e divulgação dos resultados. Essa experiência proporcionou um olhar ampliado sobre políticas públicas e sobre os bastidores da articulação cultural desenvolvida nos equipamentos da cidade.

O desenvolvimento deste guia ocorreu de forma integrada à rotina do Núcleo de Comunicação e Produção Cultural do AHM, com base na observação direta dos processos, análise de documentos institucionais e levantamento das dúvidas mais recorrentes. A metodologia está fundamentada na experiência prática, no acompanhamento dos concursos em tempo real e na escuta ativa junto a autores, avaliadores e servidores envolvidos.

Uma das ferramentas adotadas para tornar a comunicação mais acessível e efetiva foi a Linguagem Simples, conceito trabalhado pelo Lab11 (Laboratório de

Inovação da Prefeitura de São Paulo). O objetivo é garantir que o conteúdo seja compreendido logo na primeira leitura - facilitando o acesso aos editais, otimizando o tempo dos leitores e reduzindo ruídos nos processos de inscrição e acompanhamento.

Além do Núcleo de Comunicação e Produção Cultural, a elaboração do guia contou com o apoio e as contribuições de outros setores do AHM, especialmente a Supervisão de Acervo Permanente. A troca entre equipes foi fundamental para ampliar o olhar sobre os concursos, garantir a precisão das informações e incorporar recomendações baseadas na prática institucional. Reforçando a proposta do guia: ser ao mesmo tempo um instrumento de apoio ao público externo e uma ferramenta de referência para o aperfeiçoamento interno dos fluxos administrativos e comunicativos.

Este documento se divide em três partes, organizadas a partir das principais dúvidas identificadas junto aos usuários - autores, avaliadores e servidores envolvidos nos processos. Também buscou-se propor melhorias em alguns pontos, sobretudo em termos de clareza, transparência e comunicação, de modo a apoiar futuras edições dos concursos.

A Parte 1 apresenta o instrumento jurídico que fundamenta os concursos de artigo, discute a importância da difusão de pesquisas históricas e o uso do acervo do AHM como fonte primária, além de contextualizar cada um dos três editais, detalhando seus objetivos, públicos-alvo, breve histórico e características da edição mais recente.

A Parte 2 reúne orientações práticas para participação nos concursos. Nela, encontram-se os principais tópicos sobre o processo de inscrição, um checklist para conferência das informações obrigatórias, o fluxo geral de etapas e a documentação necessária para cada fase.

Por fim, a Parte 3 apresenta anexos que complementam o conteúdo principal: um glossário de termos técnicos utilizados nos editais, respostas para dúvidas frequentes enviadas por proponentes, e links úteis para aprofundar o conhecimento sobre os concursos. Também apresenta os canais de contato do AHM para eventuais esclarecimentos adicionais.



1.A MODALIDADE CONCURSO

O edital é um documento oficial amplamente utilizado na administração pública para organizar processos seletivos e licitatórios. Ele pode ser publicado por instituições de diversas áreas - cultura, educação, infraestrutura, saúde, entre outras - sempre com o objetivo de apresentar as regras, prazos e condições para a participação em uma seleção pública. Na prática, o edital funciona como um guia formal, detalhando quem pode participar, como enviar propostas ou trabalhos, quais documentos são obrigatórios e quais critérios serão usados na escolha final.

Na área cultural, o termo edital ficou muito associado a chamadas públicas para projetos, bolsas, prêmios ou produções artísticas e acadêmicas. No caso do Arquivo Histórico Municipal, por exemplo, os editais organizam concursos para selecionar artigos que serão publicados e disponibilizados ao público, sempre com foco na valorização da memória e da pesquisa sobre a cidade de São Paulo.

Esses editais seguem as diretrizes da Lei nº 14.133/2021, que regula as contratações e seleções feitas pela administração pública no Brasil. A lei de licitações e contratos administrativos define diversas modalidades para diferentes tipos de seleção, e uma delas é o concurso, usado para escolher trabalhos técnicos, científicos ou artísticos com base na qualidade do conteúdo apresentado.

No concurso, o foco está na relevância e consistência dos trabalhos submetidos. Essa modalidade é aplicada quando o que se busca é selecionar propostas que se destaquem pelo conteúdo, pela contribuição ao tema e pelo alinhamento com os objetivos da instituição. A avaliação é feita por uma comissão julgadora especializada, com base nos critérios descritos no próprio edital.

Segundo a Lei 14.133/2021:

Art. 30. O concurso observará as regras e condições previstas em edital, que indicará:

- I - a qualificação exigida dos participantes;
- II - as diretrizes e formas de apresentação do trabalho;
- III - as condições de realização e o prêmio ou remuneração a ser concedida ao vencedor.

2. COMO AS PUBLICAÇÕES CONTRIBUEM PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A história é contada de diversas formas, sob diferentes perspectivas. Quando olhamos para a gestão pública, esse relato costuma ser construído a partir de documentos oficiais, produzidos e preservados por órgãos da administração. O Arquivo Histórico Municipal de São Paulo é o principal repositório dessa documentação no nível municipal e atua como guardião da memória institucional da cidade.

Ao promover concursos públicos para publicação de artigos, o AHM convida autores e autoras a explorar ativamente essas fontes documentais. Isso contribui para que os registros preservados ganhem novos sentidos a partir da leitura e da interpretação de pesquisadores, estudantes, profissionais de diversas áreas e entusiastas da história paulistana. Trata-se de um mecanismo que favorece novas interpretações da cidade, aproximando o acervo das experiências cotidianas dos moradores e pesquisadores.

A presença de servidores da instituição nas comissões de contratação, bancas de avaliação e no acompanhamento dos concursos também contribui para expandir a história institucional do AHM e conectar diferentes saberes que compõem o cotidiano do equipamento. Ao atuarem nessas etapas, esses profissionais ampliam o diálogo entre a memória preservada e as novas interpretações que surgem a partir dela. “Os documentos do acervo lançam luz sobre temas muitas vezes desconhecidos ou minimizados por trabalhos anteriores”, destaca Derick Alves, historiador da Supervisão de Acervo Permanente — reforçando o papel do arquivo não apenas como espaço de guarda, mas como lugar ativo de descoberta e reinterpretação da história da cidade.

As publicações produzidas a partir dos concursos funcionam, portanto, como plataformas editoriais que articulam pesquisa, participação social e estratégias de difusão. Em sua tese de doutorado, a historiadora Silene Claro destaca que a Revista do Arquivo Municipal possui um histórico relevante nas áreas de História, Geografia e Ciências Humanas, sendo amplamente utilizada como fonte e referência bibliográfica em diversos trabalhos acadêmicos. A própria autora relata que conheceu a RAM ainda na graduação em História na Universidade de São Paulo, utilizando seus artigos como base teórica - experiência que posteriormente a levou a eleger a revista como objeto de pesquisa (CLARO, 2008).



“É bastante claro para os arquivos que hoje assumem atividades editoriais que essas se encontram no âmbito da difusão, uma vez que visam à disseminação do conhecimento, seja aquele refletido – no caso dos trabalhos historiográficos –, seja o instrumental – quando se trata de publicação de instrumentos de pesquisa –, sejam as próprias fontes documentais.”

— Andresa Cristina Oliver Barbosa e Haike Roselane Kleber da Silva,
Arquivo Público do Estado de São Paulo

2.1. A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA AO ACERVO

A consulta ao acervo do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo é um dos caminhos mais ricos para quem deseja aprofundar o olhar sobre a cidade. Com um conjunto documental que se estende do período colonial até meados do século XX, o AHM guarda registros da administração pública paulistana que ajudam a compreender os processos urbanos, sociais e políticos que moldaram São Paulo ao longo do tempo.

Pesquisadores encontram aqui desde processos administrativos e relatórios até mapas, plantas, fotografias e periódicos antigos. Parte significativa da produção acadêmica e histórica sobre a cidade se ancora nessas fontes - e é justamente esse potencial que os concursos de artigos buscam valorizar.

A Supervisão de Acervo Permanente destaca que a utilização do acervo como base para os artigos amplia a profundidade dos trabalhos apresentados, permitindo que os autores tracem novas interpretações a partir de documentos originais. “A diversidade das fontes e o uso metodológico consistente são elementos que enriquecem a análise e ajudam a revelar personagens, contextos e temas muitas vezes pouco explorados pela historiografia”, observa Derick Alves, historiador da Supervisão do Acervo Permanente.

Além de fomentar a produção de novas leituras sobre São Paulo, o uso do acervo nos artigos também cumpre uma função importante de difusão: os documentos, que muitas vezes permanecem pouco acessados ou restritos a consultas presenciais, passam a circular por novos canais, alcançando públicos diversos.

“As próprias Revistas do Arquivo Municipal são fonte para produção de instrumentos de pesquisa porque revelam, muitas vezes, o tratamento de algum fundo ou coleção e, a partir disso, é possível traçar o histórico daquela documentação.”

— Beatriz Nascimento,
Supervisão de Acervo Permanente (AHM)

2.1.1. COMO ACESSAR O ACERVO?

[Clique aqui para
acessar o Portal 156](#)

A consulta ao acervo pode ser feita de forma presencial, mediante agendamento prévio pelo portal 156 da Prefeitura de São Paulo. Parte da documentação está disponível também em formato digital, por meio do site oficial do AHM.

Durante a consulta presencial, a equipe da Supervisão de Acervo Permanente orienta sobre os cuidados no manuseio de documentos originais, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a proibição de materiais que possam danificar os acervos.

“A partir da sua pesquisa, de acordo com seu recorte temático e temporal, [vale a pena] procurar no Guia de Fundos algum fundo/coleção que esteja dentro da sua pesquisa e, a partir disso, ir destrinchando suas opções a partir da leitura da documentação.”

— Beatriz Nascimento,
Supervisão de Acervo Permanente (AHM)

Tipos de documentos disponíveis:

Registros administrativos – processos, ofícios, relatórios, correspondências e outros registros oficiais. Eles ajudam a entender como a cidade foi gerida ao longo dos séculos.

Plantas e mapas históricos – projetos de obras públicas e particulares, levantamentos topográficos e planos urbanísticos. Incluem desde mapas do século XIX até o projeto completo do Parque do Ibirapuera.

Jornais e periódicos antigos – fontes úteis para entender como certos temas foram discutidos na imprensa ao longo dos anos. Esses materiais ficam também na biblioteca do AHM.

Fotografias e iconografia – imagens que mostram como a cidade mudou com o tempo. São fotos de obras, ruas, eventos e também de famílias importantes da história paulistana.

Coleções especiais – acervos de famílias, escritórios de arquitetura e engenheiros. Entre eles, estão os arquivos do Escritório Caio da Silva Prado e de Jorge Macedo Vieira.

Documentos temáticos – registros específicos, como livros de cemitérios, arquivos da Comissão do IV Centenário, documentos sobre elevadores da cidade e materiais da Comissão da Memória e Verdade.



3. OS CONCURSOS DE ARTIGOS DO AHM

Os concursos de artigos do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (AHM) são chamadas públicas que convidam autores a submeterem textos sobre a cidade de São Paulo. Em seus editais são estabelecidas as regras, prazos, critérios de avaliação e etapas para a seleção de artigos que serão publicados em três diferentes veículos da instituição: a Revista do Arquivo Municipal, a série História dos Bairros de São Paulo e o Informativo do AHM.

Cada concurso tem um perfil específico e atende a públicos variados, mas todos compartilham o objetivo de divulgar pesquisas e estudos relacionados à história, à memória e ao cotidiano de São Paulo. As propostas são avaliadas por uma banca especializada e, quando selecionadas, são publicadas em formatos digitais ou impressos.

Nesse sentido, os concursos do AHM também incentivam diferentes formas de olhar para São Paulo e narrar suas histórias. São iniciativas que aproximam a pesquisa histórica da sociedade, criando pontes entre o olhar técnico e o olhar afetivo sobre a cidade. Assim, ampliam o repertório de interpretações possíveis sobre o território paulistano e contribuem para a construção de uma memória coletiva mais plural.

Apesar de não haver uma periodicidade fixa para a publicação dos chamamentos, em 2024 os três concursos foram ofertados. Um diferencial importante das edições deste ano foi a gestão inteiramente digital: desde a solicitação formal à Secretaria Municipal de Cultura (SMC), via processo SEI, até a inscrição dos autores, realizada por meio eletrônico. Essa transformação nos procedimentos - tanto administrativos quanto de comunicação - tem contribuído para ampliar o acesso, agilizar etapas e facilitar o diálogo entre o AHM, os proponentes, os avaliadores e os setores envolvidos.

Essa mudança tem permitido organizar os concursos com maior clareza e acompanhar com mais precisão cada uma das etapas. A seguir, são apresentadas as características específicas de cada uma das publicações contempladas.

3.1 REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL (RAM)

histórico e importância

A Revista do Arquivo Municipal (RAM) é a publicação mais antiga e tradicional do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, em circulação desde 1934. Ao longo de suas 207 edições, consolidou-se como um espaço de divulgação de pesquisas e estudos sobre a história de São Paulo, abrangendo temas diversos como urbanismo, patrimônio, sociedade, política e cultura.

objetivo

Selecionar e divulgar pesquisas que tragam novas abordagens sobre São Paulo, contribuindo para o avanço do conhecimento historiográfico e para a construção de um acervo de referência para pesquisadores.

a edição de 2024

A edição nº 208 (2024) marcou a primeira vez que a RAM abriu uma chamada pública para submissão de artigos, ampliando o alcance da revista. Além dos textos enviados via concurso, a publicação também mantém a tradição de incluir artigos de autores convidados, instituições parceiras e servidores da rede pública.

Nesta edição, a temática se volta à própria revista, em comemoração aos 90 anos de publicação. Portanto, os artigos selecionados visavam contar a perspectiva de leitores e interessados pela história da RAM e do AHM e suas relações acadêmicas, afetivas e analíticas sobre os temas já tratados ao longo dessas 207 edições.

público alvo

A revista é aberta a contribuições de pesquisadores, profissionais da área cultural, estudantes, servidores públicos e autores convidados - acolhendo tanto análises aprofundadas quanto ensaios reflexivos ou estudos de caso.

edições anteriores

A edição nº 200 da RAM (1992), por exemplo, foi dedicada ao encontro promovido pelo Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) sobre memória e ação cultural. A revista reuniu artigos que contextualizam participação social, história oral e a importância de arquivos e museus na preservação e construção dessas memórias. Ter acesso a conteúdos registrados por pessoas que participaram e ministraram o curso presencial amplia o alcance desse conhecimento, tornando-o mais democrático e acessível, perpetuado no tempo e disponível para consulta.

Para acessar edições anteriores:
[Revista do Arquivo Municipal](#)



Fonte: Acervo AHM

3.2 INFORMATIVO

histórico e importância

O Informativo do AHM é uma publicação de caráter acessível - no sentido de público-alvo e de disponibilização dos artigos selecionados, que acontece sempre por meio digital. Sua temática se volta à divulgação de conteúdos que dialogam diretamente com o cotidiano da cidade e com o acervo do Arquivo e o propósito é justamente alcançar um público mais amplo, aumentando o interesse pela história paulistana e pelo uso dos documentos preservados pela instituição.

objetivo

Os artigos publicados no Informativo abordam temas variados: curiosidades sobre documentos históricos, trajetórias de bairros e personagens, processos administrativos relevantes, entre outros tópicos que despertem o interesse do público. É um espaço que valoriza tanto textos acadêmicos quanto produções de autores e autoras que buscam explorar o acervo de forma criativa e didática. Por isso, a temática de cada edição também pode variar, sendo dividida em eixos concentrados em assuntos pertinentes ao AHM, à cidade e às discussões da história pública.

a edição de 2024

Contemplando 3 edições - números 43, 44 e 45 - o Concurso Informativo 2024 abrangeu 7 eixos temáticos diferentes: História da Administração Pública da/na cidade de São Paulo, Edificações e Arquiteturas Paulistanas, Ciências da Informação em debate, Preservação Arquivística, Urbanidades e Memórias Paulistanas, Arquivo Vivo: vivências na difusão do patrimônio documental, O acervo do AHM como foco de análise.

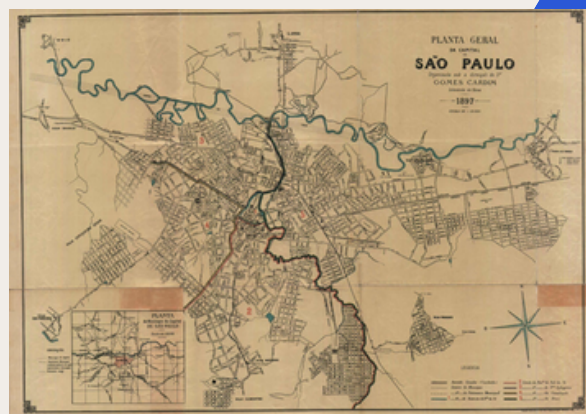
público alvo

Pesquisadores, estudantes, educadores, profissionais de diferentes áreas e interessados em produzir textos com linguagem acessível sobre temas relacionados à cidade, ao acervo do AHM ou às práticas de história pública.

edições anteriores

A edição nº 18 do Informativo (maio/junho de 2018), por exemplo, foi dedicada ao centenário da imigração japonesa no Brasil. Reuniu artigos que analisaram a influência da comunidade japonesa em São Paulo, destacando “Os primeiros anos da presença japonesa em São Paulo”, “A história nas ruas: homenagens à comunidade nipônica através dos logradouros paulistanos”, e “O Pavilhão Japonês no Ibirapuera: um marco entre dois povos”. Essas pesquisas dialogam com exposições realizadas pelo Museu da Imigração do Estado de São Paulo e com publicações institucionais sobre o bairro da Liberdade, fortalecendo a articulação entre pesquisa acadêmica e ações culturais.

Para acessar edições anteriores:
[Informativo do Arquivo Municipal](#)



Planta Geral da Capital de São Paulo, 1897. Fonte: Informativo Arquivo Histórico Municipal, 2008

3.3 HISTÓRIAS DOS BAIRROS DE SÃO PAULO

histórico e importância

A coleção História dos Bairros de São Paulo, criada em 1968, é uma publicação dedicada à valorização da memória local e das identidades territoriais da cidade. Leonardo Arroyo, diretor do Departamento de Cultura à época da primeira edição, definiu as monografias como “inventários históricos da cidade” - indicando o interesse institucional por organizar um mapeamento documental do território sob múltiplas perspectivas.

objetivo

Busca selecionar e publicar monografias que aprofundem o conhecimento sobre os bairros paulistanos, considerando sua formação histórica, transformações urbanas, dinâmicas sociais e culturais. Os textos devem articular pesquisa documental e reflexão crítica, contribuindo para a construção de um acervo de referência sobre a cidade a partir de seus territórios. Além de reunir informações relevantes para pesquisadores e instituições, a série também estimula a valorização da memória local por meio da escuta, do envolvimento comunitário e do olhar atento às especificidades de cada região.

a edição de 2024

Em sua 38ª edição, o concurso Histórias dos Bairros de São Paulo passa a ser realizado integralmente em formato online. A partir de 2024, todo o processo - envio dos textos, contato com autores e acompanhamento das etapas - ocorre de forma digital. Nesta edição, serão selecionadas até três monografias inéditas sobre bairros paulistanos que ainda não haviam sido contemplados nas edições anteriores

público alvo

O concurso costuma atrair historiadores, pesquisadores, coletivos de memória e estudantes com interesse direto nos territórios abordados.

edições anteriores

A edição dedicada ao bairro do Bom Retiro (1971), por exemplo, abordou aspectos históricos e arquitetônicos da região, com destaque para edifícios como a Escola da Rua Três Rios — então sede da Faculdade de Farmácia da USP e hoje transformada no Edifício Oswald de Andrade, voltado a atividades culturais. A monografia contribuiu para registrar transformações urbanas e processos de ocupação do bairro ao longo do século XX, servindo de referência para iniciativas de preservação e debates sobre patrimônio na região central.

Para acessar edições anteriores:
[Histórias dos Bairros](#)



Fonte: Acervo AHM

3.3.1 O QUE É UM BAIRRO?

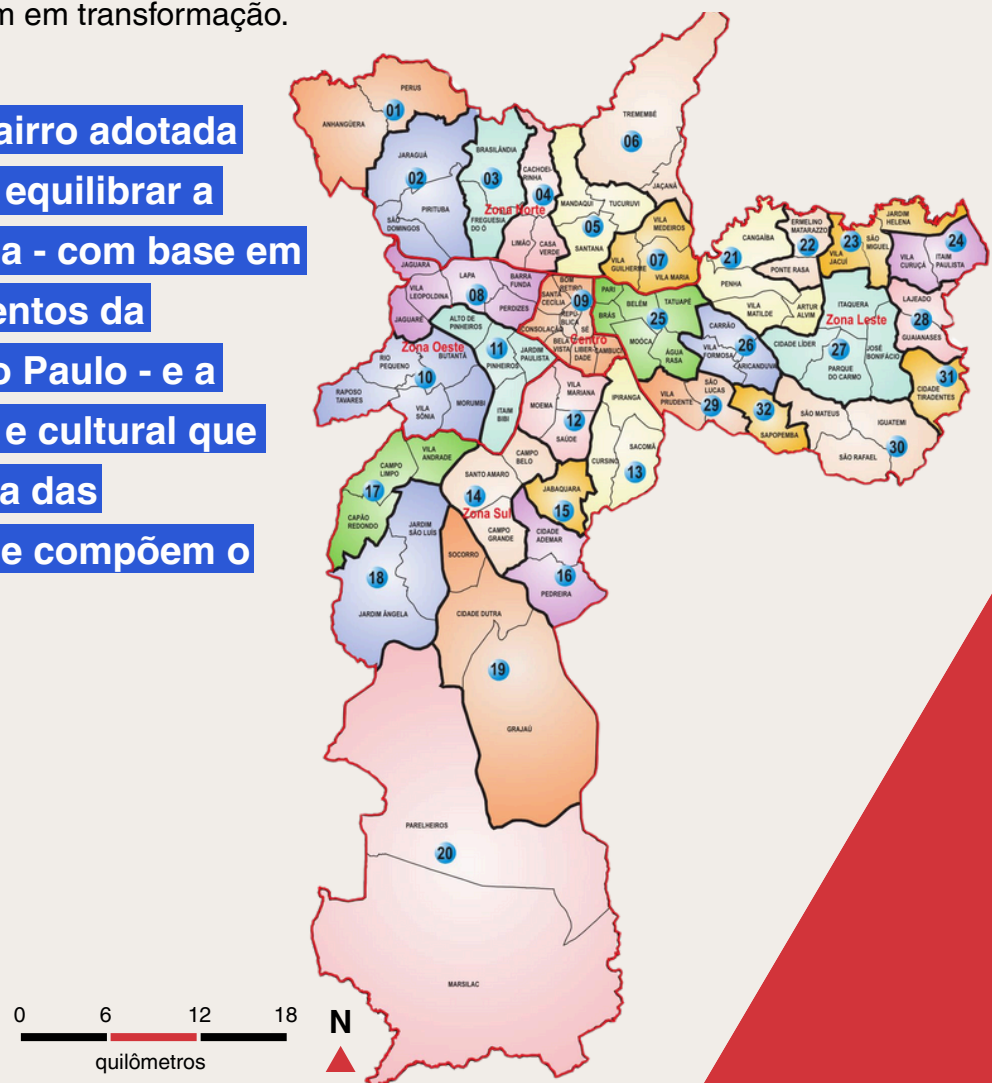
Para a administração pública, bairro não é reconhecido como unidade administrativa - embora existam os Planos de Bairros, dentro do Plano Diretor Estratégico da cidade. Sendo os distritos a divisão territorial oficial, e as subprefeituras as porções de distritos. No contexto da cidade de São Paulo, o termo bairro pode assumir diferentes significados, variando conforme o uso administrativo, histórico ou social.

Para o concurso Histórias dos Bairros de São Paulo, entende-se que bairro é tanto a delimitação administrativa, presente em mapas oficiais, quanto um espaço simbólico, construído a partir das relações sociais, das práticas culturais e da história local. Dessa forma, é importante que os proponentes considerem as especificidades e as vivências que caracterizam o bairro escolhido para sua pesquisa.

Para além disso, apesar de sua trajetória histórica e relevância na valorização das memórias locais, o concurso ainda apresenta desafios estruturais que vêm sendo debatidos internamente. Uma das principais limitações é a regra que impede a repetição de bairros já contemplados em edições anteriores — o que, por um lado, busca ampliar a cobertura territorial, mas por outro restringe revisões críticas e novas abordagens sobre regiões que continuam em transformação.

A definição de bairro adotada pelo AHM busca equilibrar a referência técnica - com base em mapas e documentos da Prefeitura de São Paulo - e a dimensão social e cultural que se volta à história das comunidades que compõem o território.

Prefeituras Regionais	Região	Distrito
01-Perus		
02-Pirituba		
03-Freguesia / Brasilândia		
04-Casa Verde / Cachoeirinha		
05-Santana / Tucuruvi		
06-Jaçanã / Tremembé		
07-Vila Maria / Vila Guilherme		
08-Lapa		
09-Sé		
10-Butantã		
11-Pinheiros		
12-Vila Mariana		
13-Ipiranga		
14-Santo Amaro		
15-Jabaquara		
16-Cidade Ademar		
17-Campo Limpo		
18-M'Boi Mirim		
19-Capela do Socorro		
20-Parelheiros		
21-Penha		
22-Ermelino Matarazzo		
23-São Miguel		
24-Itaim Paulista		
25-Mooca		
26-Aricanduva/Formosa/Carrão		
27-Itaquera		
28-Guaianases		
29-Vila Prudente		
30-São Mateus		
31-Cidade Tiradentes		
32-Sapopemba		



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU/ Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO

4. FLUXOGRAMA DOS CONCURSOS

como funciona o processo?

Participar de um concurso de artigos envolve uma série de etapas que nem sempre são visíveis para o público. Nos bastidores, há prazos legais, critérios técnicos, comissões envolvidas e uma estrutura administrativa que precisa estar alinhada para garantir que tudo ocorra com clareza e responsabilidade.

No caso do Arquivo Histórico Municipal (AHM), os editais de artigos seguem uma lógica estruturada em diferentes fases, que envolvem desde a construção do texto do edital, passando pela inscrição dos autores, até a contratação da banca avaliadora e divulgação dos resultados. Cada uma dessas fases tem uma função específica e contribui para que o processo aconteça de forma transparente e acessível.

Esta seção apresenta esse caminho por meio de um exemplo prático: o cronograma da edição de 2024 do Concurso de Monografias Histórias dos Bairros de São Paulo.

Ao visualizar esse percurso de forma esquemática, é possível se planejar com mais tranquilidade: a partir da publicação do edital, saber quanto tempo você terá para submeter seu artigo, quanto tempo a banca costuma levar para avaliar e em que momento os resultados serão divulgados.

**Cada concurso pode
variar seus fluxos e prazos.
Portanto, confira atentamente
o cronograma previsto em cada
edital.**

1

**ELABORAÇÃO DO
EDITAL**

2

**PUBLICAÇÃO DO
EDITAL**

3

**PERÍODO DE
INSCRIÇÃO**

4

**TRIAGEM
ADMINISTRATIVA**

5

**AValiação DOS
ARTIGOS**

6

**DIVULGAÇÃO DOS
RESULTADOS**

7

FASE RECURSAL

8

**LISTA FINAL DE
SELECIONADOS**



4. FLUXOGRAMA DOS CONCURSOS

exemplo prático: concurso histórias dos bairros de são paulo

1 ELABORAÇÃO DO EDITAL

Responsável: Arquivo Histórico Municipal (AHM)

- Definição dos critérios, prazos e regras do concurso
- Validação do edital junto à Secretaria Municipal de Cultura

conclusão: final de agosto/2024

2 PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Responsável: AHM + Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

- Divulgação no Diário Oficial e site do AHM.
- Envio para universidades, centros de pesquisa, consultantes, contatos inscritos para recebimento de divulgações

10/09/2024



8 LISTA DE SELECIONADOS

Responsável: AHM + SMC

- Divulgação final nos canais institucionais e redes sociais
- Solicitação da documentação necessária para publicação
- Organização da publicação e lançamento dos artigos selecionados

3 dias úteis



7 FASE RECURSAL

Responsável: Autores + Comissão de Contratação

- Envio de recursos por parte dos autores que discordarem da nota recebida
- Análise dos recursos pela Comissão
- Divulgação da resposta aos recursos e atualização da lista, se necessário

3 dias úteis



6 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Responsável: Arquivo Histórico Municipal

- Publicação da lista de aprovados no site do AHM e Diário Oficial da Cidade
- Comunicação aos participantes via e-mail

logo após o fim da avaliação



3 PERÍODO DE INSCRIÇÃO

Responsável: Autores interessados

- Preenchimento do formulário de inscrição
- Anexação do artigo e dos documentos exigidos
- Conferência final antes do envio

de 16/09/2024 a 11/04/2025



4 TRIAGEM ADMINISTRATIVA

Responsável: Comissão de Contratação

- Verificação da conformidade dos documentos enviados
- Identificação de pendências ou inadequações na inscrição
- Encaminhamento dos trabalhos habilitados para a Banca de Avaliação

10 dias úteis após o fim das inscrições

5 AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS

Responsável: Banca de Avaliação

- Leitura e análise dos artigos submetidos
- Aplicação dos critérios definidos no edital
- Atribuição de notas para cada critério de avaliação
- Seleção dos artigos aprovados para publicação

30 dias úteis após a homologação



4.1. QUEM FAZ A AVALIAÇÃO

comissão de contratação

Grupo de servidores da instituição responsável por analisar a documentação enviada pelos inscritos, verificar se todos os requisitos foram cumpridos e habilitar (ou não) as propostas. Essa etapa acontece antes da avaliação dos textos e garante que todos os participantes estejam em igualdade de condições.

banca de avaliação

Grupo de especialistas convidados para ler e avaliar os textos enviados ao concurso, com base nos critérios definidos no edital. A banca é responsável por atribuir notas aos artigos e indicar os trabalhos que serão selecionados para publicação.

4.3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os artigos são avaliados por uma banca especializada, que atribui notas com base em critérios como:

- Clareza e organização do texto
- Originalidade e relevância do tema
- Adequação às regras do edital
- Uso adequado de referências e fontes confiáveis

A tabela de avaliação da banca está no edital. Leia com atenção: ela mostra exatamente o que será analisado no seu artigo.

4.2. A ETAPA DE HABILITAÇÃO

Após o encerramento das inscrições, a Comissão de Contratação verifica se todos os documentos e informações obrigatórias foram enviados corretamente. Só passam para a fase de avaliação os autores que estiverem com a inscrição completa e dentro dos critérios exigidos pelo edital.

Uma proposta pode ser inabilitada se faltar algum dos documentos exigidos no edital. Antes de enviar, use o checklist para conferir.

4.4. PROCESSO RECURSAL

Os critérios são divulgados previamente e os autores podem solicitar revisão caso discordem da nota recebida.

Como funciona o recurso?

- O candidato deve formalizar sua solicitação dentro do prazo estipulado no edital
- O pedido será analisado pela Comissão de Contratação e encaminhado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa
- O resultado do recurso será publicado junto à lista final de artigos selecionados

Os recursos contra os resultados precisam ser enviados dentro do prazo previsto no edital. Acompanhe as datas!

5. CHECKLIST DE INSCRIÇÃO

sobre o artigo

- ☐ Formatação conforme normas do edital (ABNT, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5)
- ☐ Documento salvo em formato DOCX
- ☐ Checar qualidade das imagens (no mínimo 300 DPIs), com legenda e fontes
- ☐ Nome do autor removido do documento, caso seja necessário anonimato

sobre os documentos exigidos

- ☐ Cópia digitalizada do RG e CPF anexada (verificar se os documentos estão legíveis)
- ☐ Para pessoas jurídicas: documentação como CNPJ e Contrato Social anexada
- ☐ Termo de cessão de direitos autorais preenchido e assinado
- ☐ Carta de anuência (em caso de coautoria)

sobre a submissão

- ☐ Formulário de inscrição preenchido corretamente
- ☐ Artigo e documentos anexados no campo indicado
- ☐ Dados conferidos antes do envio (nome, título, contato...)

6. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Clique nos ícones ao lado de cada indicação para acessar os sites de emissão

na inscrição

☐

RG

☐

Comprovante de Situação Cadastral no CPF



para a publicação

☐

Termo de cessão de direitos autorais assinado

☐

Consulta cadastral INSS

☐

Cadastro Nacional de Informações Sociais

☐

Comprovante de Inexistência de Registros no Cadastro Informativo Municipal (CADIN MUNICIPAL)

☐

Certidão negativa de débitos trabalhistas

☐

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

☐

Comprovante de regularidade no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM)

☐

Ficha de atualização do cadastro de credores Pessoa Física



7. ESCRREVENDO SEU ARTIGO

Caminhos possíveis

Os concursos do AHM não exigem um modelo único de escrita. O que se espera é que o artigo tenha clareza, coerência e um recorte alinhado para aquela edição — com base em fontes, pesquisa e análise. Alguns textos têm linguagem mais técnica, outros são mais descritivos ou interpretativos. Há espaço para diferentes estilos, desde que estejam bem fundamentados.

AS FONTES DE PESQUISA

fontes primárias

Documentos originais e inéditos, como manuscritos, jornais antigos, fotografias, mapas e registros oficiais do Arquivo Histórico Municipal.

fontes secundárias

Pesquisas, livros, artigos e estudos que analisam ou interpretam fontes primárias.

SUGESTÃO DE ESTRUTURA PARA O ARTIGO

introdução

Apresentar o tema, delimitar o recorte e indicar os objetivos do texto

desenvolvimento

Explorar o tema com base em pesquisa documental, referências bibliográficas e análise crítica

conclusão

Retomar os principais pontos discutidos e apresentar reflexões finais

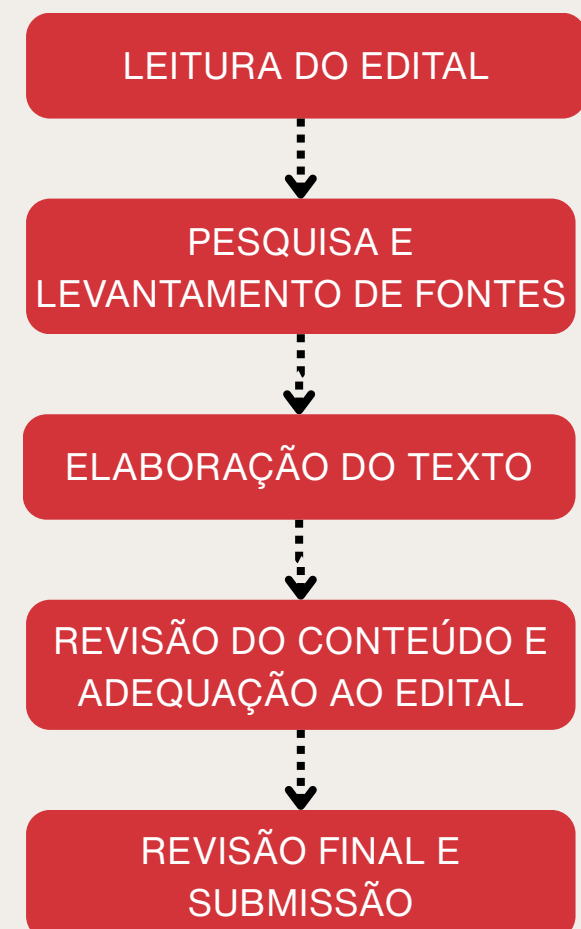
referências

Listar todas as fontes utilizadas, conforme orientações do edital

O que fortalece um bom artigo:

- partir de um tema relacionado à cidade de São Paulo;
- delimitar um recorte (territorial, temporal, temático ou documental);
- articular informações com base em fontes primárias e/ou secundárias;
- desenvolver uma leitura própria, sustentada por pesquisa e reflexão.

ORGANIZANDO SEU CRONOGRAMA



8. GLOSSÁRIO

Definição de termos e siglas apresentados ao longo do Guia

termo	definição
ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS)	Entidade que estabelece regras de formatação para textos acadêmicos no Brasil. Os editais exigem conformidade com essas normas
ARTIGO	Texto de caráter analítico, argumentativo ou descritivo sobre determinado tema. No contexto dos concursos do AHM, os artigos devem dialogar com os objetivos de cada edital
CARTA DE ANUÊNCIA	Documento assinado por todos os coautores do artigo, confirmando que estão de acordo com a inscrição do texto no concurso e com as regras estabelecidas no edital
DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS	Documento exigido nos concursos de artigo para garantir que o autor autoriza a publicação e a divulgação de seu texto
DO – DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	Publicação oficial da Prefeitura onde são divulgados atos, editais, portarias e resultados de concursos.
EDITAL	Documento oficial que define todas as regras, prazos e condições para participação em um concurso público
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Documento digital que deve ser preenchido com os dados pessoais e informações sobre a proposta do participante. É por meio dele que a inscrição no concurso é oficializada.
HOMOLOGAÇÃO	Etapa do concurso em que a Comissão de Contratação verifica se os inscritos atenderam aos critérios formais exigidos no edital

8. GLOSSÁRIO

Definição de termos e siglas apresentados ao longo do Guia

termo	definição
INEDITISMO	Significa que o artigo ou monografia não pode ter sido publicado anteriormente nem estar em avaliação por outra instituição
ISSN (INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER)	É um número internacional padronizado que identifica publicações seriadas, como revistas e periódicos. Funciona como um “RG” da publicação e garante que ela possa ser reconhecida e catalogada em qualquer lugar do mundo. A Revista do Arquivo Municipal, por exemplo, tem um ISSN próprio
MONOGRAFIA	Tipo de texto acadêmico com maior profundidade e extensão que um artigo
PROPONENTE	Pessoa que envia o artigo ou monografia para concorrer em um dos concursos
RECURSO (CONTESTAÇÃO DE RESULTADO)	Direito do participante de solicitar a revisão da avaliação do artigo caso discorde da nota recebida
SEI – SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES	Plataforma digital utilizada pela Prefeitura para tramitação de processos administrativos internos.

9. DÚVIDAS FREQUENTES

COMO FAÇO MINHA INSCRIÇÃO? O PROCESSO É ONLINE?

Sim, o processo é totalmente online. O link de inscrição é divulgado junto ao edital, com orientações completas sobre o envio.

QUANDO E ONDE SERÁ DIVULGADA A LISTA COM OS RESULTADOS?

Os resultados são publicados no Diário Oficial da Cidade e divulgados no site oficial do Arquivo Histórico Municipal.

POSSO ENVIAR UM ARTIGO QUE JÁ FOI APRESENTADO EM OUTRO EVENTO?

Depende! Normalmente, o ineditismo não é um requisito para os concursos de artigo, mas atente-se ao estipulado no edital.

O ARTIGO PRECISA SEGUIR AS NORMAS DA ABNT?

Sim, o edital solicita que os artigos estejam formatados conforme as diretrizes da ABNT. Confira o **checklist** no guia para ajudar com isso.

POSSO ENVIAR MEU ARTIGO EM COAUTORIA?

Sim! Basta que um dos autores preencha o formulário e envie a carta de anuência assinada pelos demais.

EXISTE UM MODELO DE FORMATAÇÃO PARA O TEXTO?

O guia traz orientações de formatação, mas não há um modelo rígido. Siga o edital e as diretrizes gerais da ABNT.

EXISTE UM LIMITE MÍNIMO OU MÁXIMO DE PÁGINAS?

Para artigos livres, não existe um número definido de páginas (laudas). Para monografias, o número máximo é 200 laudas. Então é importante checar o edital do concurso!

POSSO CORRIGIR MEU ARTIGO OU DOCUMENTO DEPOIS DE JÁ TER ENVIADO?

Não. Após o envio, não será possível editar os arquivos. Certifique-se de revisar tudo com atenção antes de finalizar.

COMO SABER SE MEU BAIRRO JÁ FOI PUBLICADO?

No Concurso de Monografias Histórias dos Bairros, não são aceitos bairros que já foram publicados. Para saber a lista de bairros já contemplados, acesse o site do AHM.

QUANDO ACONTECERÁ O PRÓXIMO CONCURSO DE ARTIGOS?

Ainda não há data definida. Fique de olho no site e nas redes do AHM para acompanhar novas publicações.

*Se a sua dúvida não estiver aqui,
entre em contato pelo e-mail:*

comunica.ahm@prefeitura.sp.gov.br



10. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

INSTAGRAM AHM

<https://www.instagram.com/arquivohistoricomunicipalsp/>

SITE AHM

https://capital.sp.gov.br/web/cultura/arquivo_historico/

**DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio

E-MAIL PRINCIPAL

comunica.ahm@prefeitura.sp.gov.br



ENDEREÇO AHM

Praça Coronel Fernando Prestes



TELEFONE

3396-6070



LINKS ÚTEIS

DICIONÁRIO DE RUAS

<https://dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/>

GUIA DE FUNDOS DO AHM

http://drive.google.com/file/d/1Kkehiglw81FQPdQxobRwWUMXz09Kvp-3/view?usp=drive_link

**GUIA DE LINGUAGEM
SIMPLES DA PREFEITURA
DE SÃO PAULO**

<https://linguagensimples.prefeitura.sp.gov.br/ferramentas-de-apoio/>

PORTAL 156

<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?servico=4513>

conclusão

Este guia foi produzido ao longo da tramitação dos três concursos apresentados - Revista do Arquivo Municipal, Informativo do AHM e o Concurso de Monografias Histórias dos Bairros de São Paulo. Foi possível acompanhar todas as etapas: desde a publicação do edital, recebimento dos trabalhos, comunicação constante com a Comissão de Contratação, Banca de Avaliação e servidores nomeados para essas funções, alinhamentos sobre os critérios adotados, os trâmites administrativos e jurídicos envolvidos, bem como as dúvidas recebidas por e-mail, telefone e atendimento presencial. A experiência revelou lacunas na comunicação dos editais e no conhecimento geral sobre o funcionamento desses processos dentro de uma instituição pública.

Para além da análise dos fluxos e mediações, a função de difusão do acervo ainda é pouco explorada tanto nos editais quanto nas publicações resultantes dos concursos. Publicar artigos e monografias sobre São Paulo, a partir de fontes documentais preservadas há mais de 400 anos, é também uma forma de tornar esse acervo acessível à sociedade. Nesse processo, também se constrói uma relação mais genuína entre a instituição, pesquisadores e autores que desejam participar da narrativa oficial (e das contranarrativas) que compõem a memória urbana da cidade.

Ainda há desafios importantes, como a melhoria dos próprios editais, a adaptação frente às novas tecnologias, aos diferentes modos de democratizar o conhecimento e à necessidade de ampliar os temas tratados no contexto da administração pública. A própria divulgação dos concursos também pode ser aprimorada - com ações que combinem estratégias digitais e físicas, fortalecendo o alcance da informação e ampliando o perfil dos participantes.

Um exemplo de aspecto a ser aprimorado, citado neste trabalho, é a restrição do Concurso de Monografias Histórias dos Bairros de São Paulo, que aceita apenas bairros ainda não contemplados em edições anteriores. Essa regra tem gerado dúvidas entre participantes e limita a possibilidade de revisitar regiões da cidade sob novas perspectivas e metodologias. Para edições futuras, o AHM já estuda revisar esse critério, considerando que, desde a criação do concurso, em 1968, a cidade passou por transformações significativas.

Em meio a isso, a convivência com os diferentes atores envolvidos - pesquisadores, servidores e gestores - tem sido um aprendizado constante, sobretudo diante de um sistema tão complexo quanto o da política cultural e de preservação da memória. Práticas como a escuta ativa se revelam fundamentais nesse percurso. É com base nessas trocas que este guia busca contribuir para a replicabilidade da experiência, especialmente em outros concursos de artigos e editais culturais com fluxos semelhantes. A estrutura do documento foi pensada para valorizar tanto a contextualização das publicações quanto o incentivo à participação, com recursos que tornem o processo mais claro, acessível e convidativo.

Como desdobramento desse trabalho, também emerge o desejo de expandir a articulação cultural promovida por meio das publicações do AHM. Incentivar a realização de rodas de conversa, exposições temáticas, materiais educativos e formatos digitais que valorizem os artigos publicados pode potencializar ainda mais o impacto dessas iniciativas. As publicações resultantes dos concursos de artigos se mostram como caminhos para que diferentes vozes reverberem nos espaços de memória e cultura da cidade.

referências

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.** Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as administrações públicas direta, autárquica e fundacional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 160, n. 61, p. 1, 1 abr. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm. Acesso em: 31 jan. 2025

CARDOSO, V. D. P. **Uma cidade, várias narrativas:** análise interpretativa das monografias premiadas do Concurso História de Bairros de São Paulo. 2015. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-31072015-114948/publico/2015_VivianePedrosoDominguesCardoso_VCorr.pdf. Acesso em: 21 fev. 2025

CAZOLLATO, J. D. **Os bairros como instância territorial local** - contribuição metodológica para o caso de São Paulo. 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-22022006-234813/publico/JDCdissertParte1.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2025

CLARO, S. F. **Revista do Arquivo Municipal de São Paulo:** um espaço científico e cultural esquecido (proposta inicial e as mudanças na trajetória – 1934-1950). 2008. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-09022009-164245/publico/SILENE_FERRREIRA_CLARO.pdf. Acesso em: 10 dez. 2024

FIGUEIREDO, B. Q. de. **Guia prático do artigo científico acadêmico.** Brasília: Editora Ampla, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/703477/2/GuiaPraticodoArtigoCientificoAcademico.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2025

referências

KLEBER DA SILVA, H. R.; OLIVER BARBOSA, A. C. **Difusão em arquivos:** definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. *Acervo*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 45–66, 2012. Disponível em: <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/337>. Acesso em: 04 abr. 2025

DERTÔNIO, H. **O bairro do Bom Retiro**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1971. (Histórias dos Bairros de São Paulo, 9).

TORRES, M. C. T. Mendes. **O bairro do Brás**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1969. (Histórias dos Bairros de São Paulo, 1).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Informativo do Arquivo Histórico Municipal**. São Paulo: Arquivo Histórico Municipal, n. 18, maio/jun. 2018. Disponível em: <http://www.arquiamigos.org.br/info/info18/index.html>. Acesso em: 18 mar. 2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Revista do Arquivo Municipal**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, n. 200, 1992.

SÃO PAULO (Município). **Linguagem simples no setor público:** apostila do curso. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 2020. Disponível em: https://linguagensimples.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/5fc128cd4edc552eda265e5a_REVISA%CC%83O-Apostila-do-curso-Linguagem-Simples-no-Setor-Pu%CC%81blico.pdf. Acesso em: 20 dez. 2024

MOURA FILHO, G. B. de; CARVALHO, R. V. de; CARVALHO, V. A. **Manual de normalização de monografia, dissertação e tese**. Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2020. Disponível em: https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/MANUAL_TCCs_-_PUBLICA%C3%87%C3%83O20201120194049.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025

XIMENES, D. S. S. **Bairro:** unidade urbana. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados - USP, 2019. Disponível em: <https://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/artigos-digitais/bairro-unidade-urbana>. Acesso em: 05 mar. 2025